

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	demografia de empresas	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	acidentes de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

Dados recolhidos até: 28 de Maio de 2008

Data de disponibilização: 2 de Junho de 2008

Boletim Estatístico

Abril de 2008



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Abril 2008

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de empresas e estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Acompanhamento das Trajectórias de Empresas e Estabelecimentos (SILATEE), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre movimentos demográficos de empresas e estabelecimentos e os inerentes fluxos de emprego

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos (salvo a Construção Civil, em que a unidade de inquirição é a empresa). São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

GEP/MTSS, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

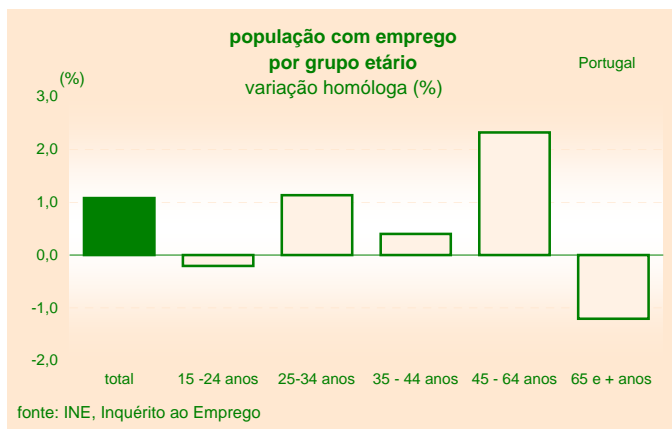
Dados recolhidos até:

28 de Maio de 2008

emprego

✓ No **1º Trimestre de 2008**, o número de pessoas com emprego era de 5 191,0 milhares, valor que traduz uma variação de 1,1% em relação ao trimestre homólogo (+55,3 milhares de pessoas com emprego) e 0,1% em relação ao trimestre anterior (+2,8 milhares de pessoas com emprego).

✓ O aumento do emprego em termos homólogos, deveu-se exclusivamente ao aumento do número de empregados com idade compreendida entre os 25 e os 64 anos. Destaca-se o aumento de 40,1 mil empregados (+2,3%) com 45-64 anos.

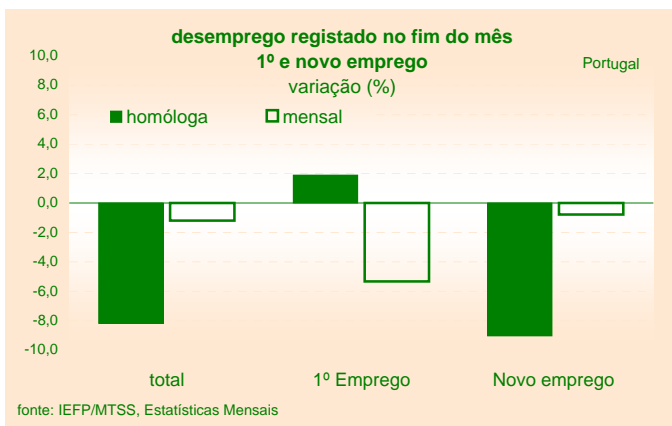


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de **Abril de 2008**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 46 116 desempregados, receberam-se 10 651 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 352 colocações.

✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 386 341 indivíduos desempregados - menos 34 344 (-8,2%) do que no mês homólogo e menos 4 685 (-1,2%) do que no mês de Março.

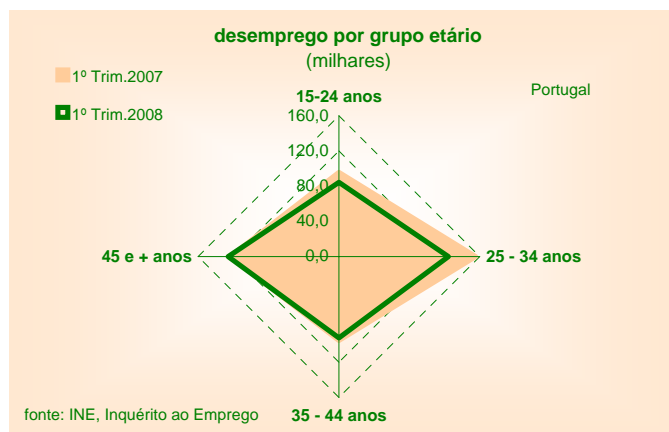
✓ A diminuição do desemprego registado, em termos homólogos, deveu-se exclusivamente ao decréscimo do número de desempregados que procuravam um novo emprego, tendo a procura de 1º emprego registado um acréscimo de 1,9%.



desemprego

✓ A população desempregada no **1º Trimestre de 2008**, 427,0 milhares de indivíduos, registou um decréscimo homólogo de 9,1% (-42,9 mil desempregados) e trimestral de 2,8% (-12,5 mil desempregados).

✓ A diminuição do desemprego, em termos homólogos, verificou-se em todos os grupos etários com excepção do grupo etário do 45 e mais anos. Destaca-se o grupo etário dos 25-34 anos que registou um decréscimo de 19,9% (-30,9 mil desempregados).



✓ A taxa de desemprego foi de 7,6%, o que traduz um decréscimo face ao trimestre homólogo (-0,8 p.p.) e anterior (-0,2 p.p.).

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

✓ No final de **Março de 2008**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, foi de 137 442.

✓ O valor registado no final do mês, traduz um decréscimo de 3,7% em relação a Março de 2007.

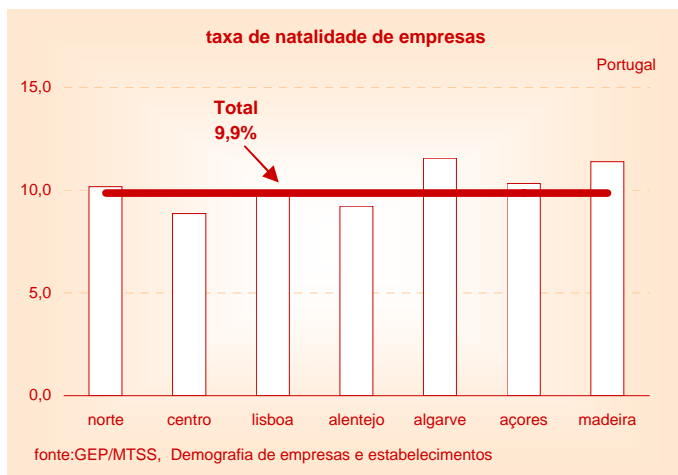


✓ O número de abrangidos até ao final de Março, corresponde a 32,0% do valor previsto para o total de abrangidos em 2008.

demografia de empresas

✓ A taxa de natalidade de empresas, em **2006**, foi de 9,9%, o que se traduz em 33 921 empresas novas.

✓ As regiões do Centro e Alentejo apresentaram taxas de natalidade de empresas inferiores à média do país.



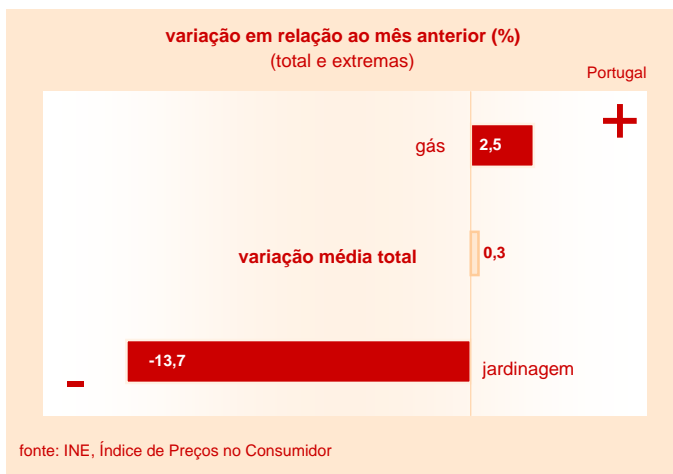
✓ As regiões (NUTSIII) Alto Trás-os-Montes e Tâmega registaram as taxas de natalidade mais elevadas do país, 11,5% e 11,3%, respectivamente; a região Serra da Estrela registou o valor mais baixo (6,0%).

índice de preços no consumidor

✓ Em **Abril de 2008**, os preços estavam mais elevados 2,5%, do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,6%.

✓ Em relação a Março de 2007, os preços registaram uma variação de 0,3%.

✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu no "gás" (+2,5%). A "jardinagem" registou a variação média negativa mais elevada (-13,7%).

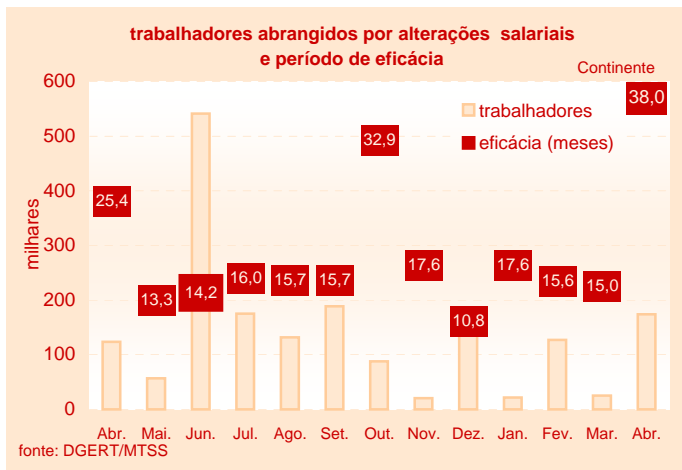


regulamentação colectiva do trabalho

✓ No mês de **Abril de 2008**, foram publicadas 23 convenções: 11 CCT, 3 ACT e 9 AE.

✓ Foram abrangidos por alterações salariais 173 972 trabalhadores (de 17 convenções). O "CCT Serviço de Limpezas" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (60 272, 34,6% do total).

✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 38,0 meses.

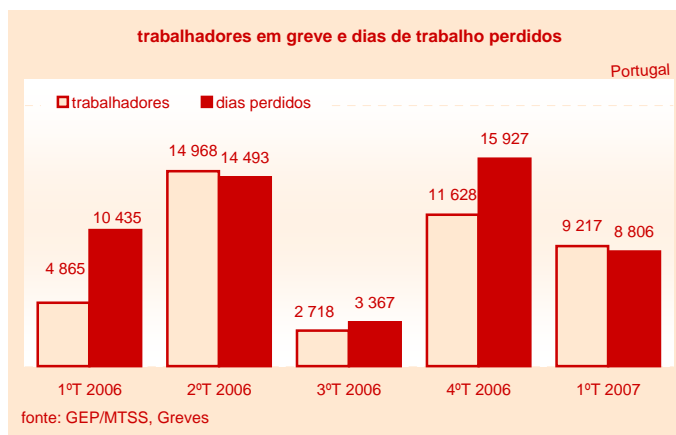


✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,8% em termos nominais e 0,1% em termos reais.

greves

✓ No **1º Trimestre de 2007**, registaram-se 33 greves (menos 8 e 9 greves do que nos trimestres homólogo e anterior, respectivamente).

✓ O número de trabalhadores em greve (9 217) registou um acréscimo de 89,5%, em relação ao trimestre homólogo, e um decréscimo de 20,7%, em relação ao trimestre anterior.



✓ O número de dias perdidos por greve foi de 8 806 (em termos médios, 267 dias perdidos por greve e cerca de 1 dia perdido por trabalhador em greve).

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2007				2008
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
população total	10 595,6	10 600,0	10 607,6	10 614,6	10 615,5
Homens	5 128,8	5 131,0	5 134,7	5 138,0	5 137,9
Mulheres	5 466,8	5 469,0	5 472,8	5 476,6	5 477,6
Menos de 15 anos	1 636,4	1 635,7	1 634,4	1 633,0	1 627,0
15 - 24 anos	1 253,4	1 241,9	1 232,8	1 223,6	1 233,5
25 - 44 anos	3 219,9	3 221,3	3 223,0	3 224,5	3 212,2
45 e + anos	4 485,9	4 501,1	4 517,4	4 533,5	4 542,6
população activa	5 605,6	5 595,2	5 644,7	5 627,7	5 618,0
Homens	2 985,3	2 975,0	2 997,5	2 986,3	2 995,3
Mulheres	2 620,3	2 620,2	2 647,2	2 641,3	2 622,8
15 - 24 anos	527,2	508,2	522,5	515,5	515,0
25 - 44 anos	2 896,9	2 893,5	2 903,3	2 892,5	2 883,3
45 e + anos	2 181,4	2 193,4	2 218,9	2 219,6	2 219,7
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,6	62,4	62,9	62,7	62,5
Homens	69,6	69,3	69,8	69,5	69,6
Mulheres	56,1	56,1	56,6	56,4	56,0
15 - 64 anos	74,0	73,7	74,3	74,2	74,1
15 - 24 anos	42,1	40,9	42,4	42,1	41,7
25 - 44 anos	90,0	89,8	90,1	89,7	89,8
45 e + anos	48,6	48,7	49,1	49,0	48,9

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total - grupo etário e sexo

(milhares)

	2007								2008	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 595,6	100	10 600,0	100	10 607,6	100	10 614,6	100	10 615,5	100
Homens	5 128,8	48,4	5 131,0	48,4	5 134,7	48,4	5 138,0	48,4	5 137,9	48,4
Mulheres	5 466,8	51,6	5 469,0	51,6	5 472,8	51,6	5 476,6	51,6	5 477,6	51,6
Menos de 15 anos	1 636,4	15,4	1 635,7	15,4	1 634,4	15,4	1 633,0	15,4	1 627,0	15,3
Homens	840,6	51,4	839,7	51,3	839,2	51,3	838,5	51,3	834,6	51,3
Mulheres	795,9	48,6	795,9	48,7	795,2	48,7	794,5	48,7	792,4	48,7
15 - 24 anos	1 253,4	11,8	1 241,9	11,7	1 232,8	11,6	1 223,6	11,5	1 233,5	11,6
Homens	637,9	50,9	633,2	51,0	628,6	51,0	623,9	51,0	629,1	51,0
Mulheres	615,5	49,1	608,8	49,0	604,3	49,0	599,7	49,0	604,5	49,0
25 - 34 anos	1 647,5	15,5	1 645,5	15,5	1 645,6	15,5	1 645,6	15,5	1 632,4	15,4
Homens	828,3	50,3	828,1	50,3	828,1	50,3	828,1	50,3	822,4	50,4
Mulheres	819,2	49,7	817,4	49,7	817,5	49,7	817,5	49,7	810,0	49,6
35 - 44 anos	1 572,4	14,8	1 575,8	14,9	1 577,4	14,9	1 578,9	14,9	1 579,8	14,9
Homens	780,3	49,6	781,1	49,6	782,1	49,6	783,1	49,6	785,7	49,7
Mulheres	792,1	50,4	794,7	50,4	795,2	50,4	795,8	50,4	794,1	50,3
45 - 64 anos	2 655,9	25,1	2 669,2	25,2	2 681,2	25,3	2 693,2	25,4	2 694,8	25,4
Homens	1 277,4	48,1	1 283,1	48,1	1 289,3	48,1	1 295,3	48,1	1 295,8	48,1
Mulheres	1 378,5	51,9	1 386,1	51,9	1 392,0	51,9	1 397,9	51,9	1 399,0	51,9
65 e + anos	1 830,0	17,3	1 831,9	17,3	1 836,2	17,3	1 840,3	17,3	1 847,8	17,4
Homens	764,3	41,8	765,8	41,8	767,5	41,8	769,2	41,8	770,3	41,7
Mulheres	1 065,7	58,2	1 066,1	58,2	1 068,6	58,2	1 071,1	58,2	1 077,5	58,3

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2007				2008
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
população com emprego	5 135,7	5 154,6	5 200,3	5 188,2	5 191,0
Homens	2 774,7	2 781,5	2 799,9	2 800,9	2 802,7
Mulheres	2 361,0	2 373,1	2 400,3	2 387,3	2 388,4
15 - 24 anos	431,5	430,6	439,0	428,8	430,6
25 - 44 anos	2 646,3	2 652,1	2 668,9	2 662,0	2 666,6
45 e + anos	2 057,8	2 071,9	2 092,5	2 097,4	2 093,9
Agricultura, silvicultura e pesca	595,4	605,8	608,9	595,6	588,8
Indústria, const., energia e água	1 567,9	1 568,3	1 595,0	1 580,0	1 537,4
Serviços	2 972,3	2 980,5	2 996,4	3 012,6	3 064,8
Tempo completo	4 517,6	4 524,4	4 567,9	4 565,5	4 563,5
Tempo parcial	618,1	630,2	632,4	622,7	627,5
Trabalhadores por conta outrem	3 883,2	3 895,3	3 921,4	3 909,0	3 925,4
Contrato sem termo	3 047,7	3 031,5	3 025,7	3 012,9	3 024,8
Contrato com termo	646,7	673,8	706,0	712,7	718,1
Outros	188,7	189,9	189,7	183,3	182,4
Trabalhadores por conta própria	1 170,0	1 182,6	1 199,7	1 195,0	1 204,1
Outros	82,5	76,8	79,2	84,3	61,6
taxa de emprego (%)	67,4	67,6	68,1	68,1	68,1
15 - 64 anos	67,4	67,6	68,1	68,1	68,1
Homens	73,5	73,6	74,1	74,2	74,2
Mulheres	61,4	61,7	62,3	62,0	62,2
15 - 24 anos	34,4	34,7	35,6	35,0	34,9
Homens	38,3	38,9	40,3	39,2	39,5
Mulheres	30,4	30,3	30,8	30,7	30,1
55 - 64 anos	50,6	50,3	51,6	51,1	50,3
Homens	58,9	57,7	58,6	59,0	58,2
Mulheres	43,1	43,6	45,4	43,9	43,2
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-12,1	-11,9	-11,8	-12,2	-12,0
15 - 24 anos	-7,9	-8,6	-9,5	-8,5	-9,4
55 - 64 anos	-15,9	-14,1	-13,2	-15,1	-14,9

Portugal

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares)

	2007								2008	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 135,7	100	5 154,6	100	5 200,3	100	5 188,2	100	5 191,0	100
Homens	2 774,7	54,0	2 781,5	54,0	2 799,9	53,8	2 800,9	54,0	2 802,7	54,0
Mulheres	2 361,0	46,0	2 373,1	46,0	2 400,3	46,2	2 387,3	46,0	2 388,4	46,0
15 -24 anos	431,5	8,4	430,6	8,4	439,0	8,4	428,8	8,3	430,6	8,3
Homens	244,1	56,6	246,1	57,2	253,0	57,6	244,4	57,0	248,5	57,7
Mulheres	187,4	43,4	184,6	42,9	186,0	42,4	184,4	43,0	182,1	42,3
25-34 anos	1 326,9	25,8	1 325,3	25,7	1 340,5	25,8	1 335,0	25,7	1 341,9	25,9
Homens	709,3	53,5	706,6	53,3	709,5	52,9	711,1	53,3	714,2	53,2
Mulheres	617,6	46,5	618,6	46,7	630,9	47,1	623,9	46,7	627,7	46,8
35 - 44 anos	1 319,4	25,7	1 326,8	25,7	1 328,4	25,5	1 327,0	25,6	1 324,7	25,5
Homens	695,3	52,7	700,0	52,8	706,4	53,2	705,6	53,2	702,1	53,0
Mulheres	624,1	47,3	626,8	47,2	622,0	46,8	621,4	46,8	622,6	47,0
45 - 64 anos	1 726,4	33,6	1 737,2	33,7	1 754,5	33,7	1 769,1	34,1	1 766,5	34,0
Homens	941,2	54,5	940,8	54,2	945,8	53,9	958,9	54,2	955,9	54,1
Mulheres	785,2	45,5	796,4	45,8	808,7	46,1	810,2	45,8	810,6	45,9
65 e + anos	331,4	6,5	334,7	6,5	338,0	6,5	328,3	6,3	327,4	6,3
Homens	184,7	55,7	188,0	56,2	185,3	54,8	180,9	55,1	182,0	55,6
Mulheres	146,7	44,3	146,7	43,8	152,7	45,2	147,4	44,9	145,3	44,4

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2006		2007			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
desemprego total	458,6	469,9	440,5	444,4	439,5	
Homens	208,7	210,6	193,4	197,6	185,4	
Mulheres	249,8	259,2	247,1	246,8	254,1	
15 - 24 anos	96,2	95,6	77,6	83,5	86,7	
25 - 44 anos	239,8	250,7	241,5	234,4	230,5	
45 e + anos	122,6	123,6	121,5	126,5	122,3	
1º Emprego	65,0	66,1	54,4	62,0	63,4	
Novo Emprego	393,6	403,8	386,1	382,4	376,1	
Até 11 meses	220,7	236,6	221,1	225,0	222,2	
12 meses e mais	235,2	231,2	216,3	216,1	214,7	
taxa de desemprego (%)	8,2	8,4	7,9	7,9	7,8	
Homens	7,0	7,1	6,5	6,6	6,2	
Mulheres	9,6	9,9	9,4	9,3	9,6	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,6	2,8	2,9	2,7	3,4	
15 - 24 anos	17,9	18,1	15,3	16,0	16,8	
25 - 44 anos	8,3	8,7	8,3	8,1	8,0	
45 e + anos	5,7	5,7	5,5	5,7	5,5	
Norte	9,7	9,5	9,4	9,5	9,1	
Centro	5,8	6,7	4,9	5,1	5,7	
Lisboa	8,9	8,8	9,0	9,2	8,4	
Alentejo	9,3	9,5	8,8	7,3	7,8	
Algarve	6,1	6,9	6,9	5,9	7,1	
Açores	4,0	4,7	3,9	3,9	4,9	
Madeira	5,8	6,9	6,3	6,8	7,0	
taxa de desemprego de longa duração (%)	4,2	4,1	3,9	3,8	3,8	
Homens	3,9	3,6	3,2	3,2	2,9	
Mulheres	4,5	4,7	4,6	4,5	4,8	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,6	1,1	1,4	1,3	1,9	

Portugal

população desempregada - regiões NUTII

(percentagem)

	2006		2007			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Mulheres	54,5	55,2	56,1	55,6	57,8	
15 - 24 anos	21,0	20,4	17,6	18,8	19,7	
Norte	42,1	39,8	42,2	42,6	41,5	
Mulheres	58,1	58,4	60,8	59,1	59,4	
15 - 24 anos	21,4	20,1	19,2	18,4	18,8	
Centro	17,2	19,7	15,1	15,7	17,7	
Mulheres	60,3	66,1	61,2	66,1	65,6	
15 - 24 anos	21,7	22,7	14,3	20,5	23,0	
Lisboa	27,5	26,8	29,1	29,8	27,5	
Mulheres	45,7	43,6	48,3	44,8	50,5	
15 - 24 anos	18,3	16,6	14,3	15,6	16,6	
Alentejo	7,7	7,7	7,5	6,2	6,6	
Mulheres	53,5	54,4	55,5	60,9	63,4	
15 - 24 anos	24,1	22,2	20,0	24,1	21,0	
Algarve	2,9	3,1	3,4	2,9	3,5	
Mulheres	50,4	51,4	46,3	45,7	46,8	
15 - 24 anos	14,3	23,0	20,8	26,4	25,6	
Açores	1,0	1,1	1,0	1,0	1,3	
Mulheres	57,8	56,6	59,1	61,4	60,0	
15 - 24 anos	46,7	45,3	43,2	29,5	30,9	
Madeira	1,6	1,9	1,8	1,9	2,0	
Mulheres	58,9	46,0	46,8	50,0	54,0	
15 - 24 anos	28,8	26,4	30,4	27,4	31,0	

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

despedimentos colectivos

informação mensal

	2007					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
processos iniciados						
Empresas	21	22	21	31	13	17
Total de trabalhadores	7 929	1 481	879	2 517	234	514
Trabalhadores a despedir	232	408	262	646	150	172
processos concluídos						
Empresas	8	28	19	10	16	6
Total de trabalhadores	573	7 977	671	532	599	276
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	49	528	231	167	149	144
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	49	520	231	167	148	141
Despedidos	40	400	201	161	144	141
Revogação por acordo	8	120	22	-	4	-
Outras medidas	1	-	8	6	-	-

3º trimestre 2007

	Total	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados						
Empresas	61	20	8	28	4	1
Total de trabalhadores	3265	695	340	2094	111	25
Trabalhadores a despedir	968	302	133	481	45	7
processos concluídos						
Empresas	32	21	8	2	1	-
Trabalhadores	1 407	626	671	100	10	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	460	285	162	10	3	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	456	283	160	10	3	-
Despedidos	446	278	160	5	3	-
Revogação por acordo	4	4	-	-	-	-
Outras medidas	6	1	-	5	-	-

(1) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação mensal

	2007					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	-	-	1	1	-	-
Total de trabalhadores	-	-	18	15	-	-
Trabalhadores com redução	-	-	17	13	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	3	1	-	1	-	1
Total de trabalhadores	54	2	-	7	-	101
Trabalhadores com suspensão	39	1	-	7	-	101
redução e suspensão⁽²⁾						
Empresas	3	1	1	2	-	1
Total de trabalhadores	54	2	18	22	-	101
Trabalhadores c/ redução + suspensão	39	1	17	20	-	101

3º trimestre 2007

	Total	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	1	-	1	-	-	-
Total de trabalhadores	15	-	15	-	-	-
Trabalhadores com redução	13	-	13	-	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	2	1	1	-	-	-
Total de trabalhadores	108	7	101	-	-	-
Trabalhadores com suspensão	108	7	101	-	-	-
redução e suspensão⁽²⁾						
Empresas	3	1	2	-	-	-
Total de trabalhadores	123	7	116	-	-	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	121	7	114	-	-	-

(2) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 1989.

fonte: DGERT/MTSS

desemprego registado

	2007								2008				
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	37 964	42 662	39 355	44 911	40 631	56 602	55 569	47 508	35 440	55 252	43 993	42 993	46 116
Norte	13 144	15 267	13 846	15 987	13 802	20 351	18 073	15 700	11 963	18 602	14 814	14 751	16 308
Centro	8 263	9 337	8 871	10 650	9 493	13 363	12 395	10 264	8 300	12 672	10 254	9 449	10 535
Lisboa	9 549	10 683	9 834	10 497	9 773	13 018	12 524	10 281	7 948	13 261	10 610	10 830	11 052
Alentejo	3 686	3 874	3 710	4 418	4 397	5 030	6 581	4 392	3 385	5 142	4 315	4 083	4 384
Algarve	1 869	2 106	1 735	1 837	1 802	2 855	3 784	5 007	2 677	3 455	2 365	2 272	2 307
Açores	580	420	405	488	415	699	829	728	430	752	582	654	554
Madeira	873	975	954	1 034	949	1 286	1 383	1 136	737	1 368	1 053	954	976
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	5 353	6 058	6 740	6 845	5 908	7 352	8 544	7 814	5 086	8 213	6 446	5 975	6 901
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	4 620	5 509	4 779	4 648	4 020	5 122	6 864	6 643	4 319	6 668	5 623	5 314	6 019
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans	3 711	4 290	3 649	3 681	3 270	3 836	4 662	4 182	3 589	5 084	4 124	4 165	4 707
4.1 Empregados de escritório	4 023	4 408	3 818	4 656	4 495	5 427	5 905	4 895	3 349	5 903	4 507	4 201	4 647
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	3 440	4 078	3 342	3 731	3 624	4 593	5 033	4 054	2 681	5 315	4 107	4 106	4 417
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	33 821	37 783	34 296	37 011	33 036	47 170	46 407	41 368	31 489	48 259	38 330	38 137	41 330
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	1 692	1 663	1 864	2 073	1 915	1 579	3 640	2 208	1 661	2 064	2 374	2 218	1 984
Indúst., energia, água e construção	9 965	11 387	9 674	9 949	8 983	10 442	11 715	10 359	8 950	13 600	10 475	11 445	12 126
Serviços	22 157	24 724	22 747	24 978	22 128	35 122	31 040	28 781	20 868	32 300	25 298	24 273	27 027
Sem classificação	7	9	11	11	10	27	12	20	10	295	183	201	193

Portugal

ofertas de emprego

total	9 270	11 797	10 127	10 402	10 125	11 141	11 509	9 263	6 625	10 655	9 368	9 627	10 651
Norte	2 760	3 425	3 127	3 200	2 927	3 374	3 637	3 126	2 063	3 464	3 016	2 677	3 013
Centro	2 698	3 742	3 140	2 837	3 232	3 508	3 525	2 809	2 159	3 149	2 893	2 910	3 378
Lisboa	1 406	1 804	1 557	1 858	1 829	1 774	2 066	1 572	1 146	1 915	1 550	1 484	1 712
Alentejo	819	981	716	1 050	831	1 051	741	744	443	783	628	969	776
Algarve	1 173	1 266	984	811	696	772	901	566	438	754	853	1 167	1 153
Açores	111	144	146	122	157	127	111	113	91	83	89	99	113
Madeira	303	435	457	524	453	535	528	333	285	507	339	321	506
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	257	399	277	351	443	414	510	359	211	238	320	474	415
Indúst., energia, água e construção	2 709	3 536	3 282	3 214	2 738	3 661	4 094	3 331	2 146	3 622	3 226	2 808	3 063
Serviços	6 293	7 854	6 561	6 831	6 938	7 059	6 900	5 572	4 267	6 696	5 713	6 216	6 977
Sem classificação	11	8	7	6	6	7	5	1	1	99	109	129	196
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 911	2 445	1 914	2 068	1 825	2 329	2 158	1 799	1 189	1 871	1 667	2 023	2 361
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	890	1 172	1 255	1 181	1 194	1 319	1 294	1 044	588	1 061	914	990	1 138
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans	1 081	1 319	1 210	1 056	945	974	1 007	771	684	1 192	892	875	1 096
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	712	859	730	731	931	868	946	703	659	622	540	695	796
7.1 Operários trab.sim.ind.ext.c.civ.	649	788	781	784	777	811	956	679	494	746	781	682	687
ofertas por 100 desempregados	24,4	27,7	25,7	23,2	24,9	19,7	20,7	19,5	18,7	19,3	21,3	22,4	23,1

Portugal

colocações

total	4 820	6 074	5 110	4 921	4 902	5 462	5 453	5 104	3 504	4 869	4 646	5 151	5 352
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	164	249	196	204	252	330	171	182	92	103	98	153	190
Indúst., energia, água e construção	1 415	1 762	1 535	1 603	1 279	1 626	1 869	1 820	1 174	1 752	1 665	1 589	1 535
Serviços	3 234	4 057	3 368	3 113	3 369	3 503	3 409	3 101	2 237	2 966	2 834	3 320	3 463
Sem classificação	7	6	11	1	2	3	4	1	1	48	49	89	164
colocações/ofertas (%)	52,0	51,5	50,5	47,3	48,4	49,0	47,4	55,1	52,9	45,7	49,6	53,5	50,2
Norte	42,0	43,6	42,2	38,4	35,7	40,0	38,7	43,0	43,8	37,5	44,4	47,2	44,4
Centro	67,3	60,6	60,2	59,3	65,6	61,3	59,0	69,8	69,2	61,1	60,0	64,7	61,0
Lisboa	47,8	45,8	47,7	45,2	40,5	46,0	46,6	49,8	44,2	40,2	45,4	49,5	45,4
Alentejo	43,3	56,2	51,3	48,7	53,7	54,5	51,4	58,9	53,7	44,8	45,1	47,7	44,1
Algarve	52,9	52,6	54,6	55,2	48,1	41,6	38,8	54,8	45,2	39,1	45,8	52,5	53,1
Açores	53,2	44,4	57,5	56,6	51,0	63,0	46,8	54,0	46,2	45,8	40,4	50,5	37,2
Madeira	45,2	47,1	37,0	27,1	30,0	32,0	41,9	62,2	42,8	37,7	46,0	45,2	35,8

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3). (1) por actividade exercida no último emprego (2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEF/MTSS, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

	2007								2008				
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	492 303	477 059	467 452	464 247	466 847	471 677	476 563	477 099	468 642	476 346	475 467	473 655	468 351
Desemprego registado	420 685	397 482	388 619	389 571	392 038	397 928	398 793	397 192	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341
Empregados	36 063	42 238	40 543	38 501	40 187	39 380	40 506	41 648	41 692	40 724	40 142	45 768	44 834
Ocupados	26 169	26 367	26 336	24 585	22 916	23 408	25 128	25 454	25 588	23 298	23 995	24 568	24 468
Indisponíveis temporariamente	9 386	10 972	11 954	11 590	11 706	10 961	12 136	12 805	11 082	12 650	12 751	12 293	12 708

desemprego registado

total	420 685	397 482	388 619	389 571	392 038	397 928	398 793	397 192	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341
Homens	174 568	163 804	158 732	156 578	155 231	156 846	157 573	158 348	157 272	161 743	161 527	157 768	155 852
Mulheres	246 117	233 678	229 887	232 993	236 807	241 082	241 220	238 844	233 008	237 931	237 052	233 258	230 489
Menos de 25 anos	55 011	49 895	47 797	49 091	51 607	55 612	57 966	56 920	53 295	56 068	55 927	52 912	50 710
25 e mais anos	365 674	347 587	340 822	340 480	340 431	342 316	340 827	340 272	336 985	343 606	342 652	338 114	335 631
1º Emprego	32 725	30 768	30 376	32 085	35 170	38 905	40 901	39 598	36 599	37 186	36 937	35 224	33 345
Novo emprego ⁽¹⁾	387 960	366 714	358 243	357 486	356 868	359 023	357 892	357 594	353 681	362 488	361 642	355 802	352 996
Agricultura, pec., caça, silv. e pesca ⁽²⁾	14 924	13 174	12 940	13 170	13 126	12 321	14 122	14 073	14 022	14 395	15 018	15 128	14 452
Indúst., energia, água e construção	145 817	138 907	134 959	132 582	131 792	130 479	127 797	126 069	125 071	123 824	122 775	121 864	121 494
Serviços	226 760	214 184	209 892	211 254	211 475	215 757	215 518	217 002	214 139	216 922	216 920	212 233	210 897
Sem classificação	459	449	452	480	475	466	455	450	449	7 347	6 929	6 577	6 153
Menos de 1 ano	249 212	230 624	225 894	227 300	228 688	234 608	236 146	236 294	228 271	237 264	237 983	231 548	229 689
1 ano e mais	171 473	166 858	162 725	162 271	163 350	163 320	162 647	160 898	162 009	162 410	160 596	159 478	156 652
Nenhum nível de instrução	23 286	22 482	22 294	22 087	21 777	21 467	21 791	21 903	21 665	21 876	21 956	21 913	21 606
Básico - 1º ciclo	135 349	129 416	127 380	126 235	124 775	122 063	121 422	121 085	120 403	121 657	120 878	120 297	119 165
Básico - 2º ciclo	79 606	74 889	72 377	71 245	70 819	69 736	70 050	70 420	69 398	71 666	71 720	70 429	70 244
Básico - 3º ciclo	75 049	70 737	69 258	69 020	69 250	70 196	70 880	71 708	71 139	75 044	75 322	73 967	73 788
Secundário	68 399	63 933	62 177	62 668	64 369	67 201	69 113	69 573	68 048	70 032	69 839	67 209	65 869
Superior	38 996	36 025	35 133	38 316	41 048	47 265	45 537	42 503	39 627	39 399	38 864	37 211	35 669
Norte	188 310	180 195	176 621	177 351	179 333	181 146	178 980	177 290	173 571	175 448	174 466	172 030	170 787
Centro	78 843	73 530	71 986	73 202	73 951	75 645	76 069	75 515	74 385	77 394	77 996	75 820	75 445
Lisboa	99 223	94 381	93 080	92 565	92 186	93 424	92 817	91 136	88 898	90 035	90 112	89 330	88 722
Alentejo	29 678	26 909	25 904	26 212	26 679	26 480	28 087	27 538	26 547	28 424	28 172	27 580	27 009
Algarve	12 347	10 326	9 081	8 476	8 213	9 223	10 552	13 083	14 035	15 076	14 782	13 519	11 849
Açores	4 154	3 866	3 606	3 449	3 379	3 581	3 893	4 048	4 071	4 459	4 265	4 112	3 755
Madeira	8 130	8 275	8 341	8 316	8 297	8 429	8 395	8 582	8 773	8 838	8 786	8 635	8 774

profissões com mais inscritos

9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	56 054	53 763	52 679	51 958	51 559	51 589	52 894	54 589	53 864	55 497	55 588	55 019	54 732
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	46 307	43 303	43 490	44 249	45 061	44 823	45 825	47 004	45 992	47 967	48 030	46 550	45 967
4.1 Empregados de escritório	49 526	46 966	45 617	45 585	46 026	46 886	47 157	46 837	45 657	46 618	46 300	45 032	44 465
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	37 486	35 741	34 877	34 334	33 388	33 145	33 252	33 413	33 553	34 569	34 538	34 308	34 474
5.2 Maneq., vend. e demonstradores	32 555	30 981	30 199	29 915	30 199	30 926	31 252	30 901	29 940	31 647	31 997	31 641	31 466

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2007				2008
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
total	1 752	1 738	1 693	1 764	1 781
Homens	876	869	849	881	883
Mulheres	875	869	844	882	898
< 25 anos	1 575	1 557	1 512	1 558	1 580
Homens	789	783	756	780	788
Mulheres	786	774	756	779	791
25 - 44 anos	162	164	161	179	178
Homens	81	79	84	92	86
Mulheres	81	85	78	88	91
45 e + anos	15	17	20	26	23
Homens	6	7	10	10	8
Mulheres	9	10	10	16	15

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	Março 2007			Fevereiro 2008			Março 2008		
	execução	metas	grau de execução	execução	metas	grau de execução	execução	metas	grau de execução
total	142 767	393 800	36,3	112 771	428 942	26,3	137 442	428 942	32,0
área de actividade									
emprego	61 249	162 732	37,6	50 100	156 242	32,1	59 415	156 242	38,0
programas de emprego	47 019	90 331	52,1	41 006	83 522	49,1	45 365	83 522	54,3
programas de formação e emprego	12 805	22 757	56,3	11 568	21 883	52,9	12 646	21 883	57,8
criação de emprego e empresas	956	6 835	14,0	406	6 823	6,0	821	6 823	12,0
mercado social de emprego	31 923	55 159	57,9	28 297	53 375	53,0	31 066	53 375	58,2
outras	1 335	5 580	23,9	735	1 441	51,0	832	1 441	57,7
colocações	14 230	72 401	19,7	9 094	72 720	12,5	14 050	72 720	19,3
formação profissional	73 486	216 992	33,9	54 906	258 611	21,2	70 084	258 611	27,1
reabilitação profissional	8 032	14 076	57,1	7 765	14 089	55,1	7 943	14 089	56,4
tipo de centro									
centros de emprego	65 155	n.d.	n.d.	53 472	151 461	35,3	62 841	151 461	41,5
centros de formação profissional	70 172	n.d.	n.d.	53 194	210 720	25,2	68 180	210 720	32,4
gestão directa	44 958	n.d.	n.d.	34 297	111 546	30,7	41 591	111 546	37,3
gestão participada	25 214	n.d.	n.d.	18 897	99 174	19,1	26 589	99 174	26,8
outros	7 440	n.d.	n.d.	6 105	66 761	9,1	6 421	66 761	9,6

caracterização dos abrangidos ⁽¹⁾

	Março 2007	Fevereiro 2008	Março 2008
total	128 537	103 677	123 392
não registados em aplicações informáticas	3 311	4 070	6 768
registados em aplicações informáticas	125 226	99 607	116 624
transitados	80 914	77 738	77 222
iniciaram	44 312	21 869	39 402
terminaram	30 119	14 050	27 590
permanecem	94 058	85 557	89 034
empregado	25 747	14 869	24 137
desempregado	92 059	76 880	83 469
1º emprego	35 516	28 294	29 788
novo emprego	56 543	48 586	53 681
outros	7 420	7 858	9 018
homens	54 302	41 269	48 859
mulheres	70 924	58 338	67 765
< 20 anos	23 155	19 646	20 324
20 - 24 anos	20 732	16 453	18 389
25 - 34 anos	34 076	24 941	30 370
35 - 44 anos	23 512	18 733	23 264
45 - 49 anos	9 761	8 164	10 000
50 e + anos	13 813	11 646	14 221
ignorado	177	24	56
< 4 anos de escolaridade	3 004	2 780	2 980
4 anos de escolaridade	19 245	15 329	17 578
6 anos de escolaridade	30 792	27 627	30 942
9 anos de escolaridade	36 855	29 671	35 291
12 anos de escolaridade	15 270	10 639	13 629
+ 12 anos de escolaridade	20 060	13 561	16 204

(1) não inclui informação relativa às Colocações

fonte: IEF/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

demografia de empresas - indicadores globais

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
saldo inicial	192 270	197 558	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782
Melhoria de cobertura	2 371	2 765	2 457	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636
Novas	23 506	26 806	29 860	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921
Reentradas	10 757	15 411	13 325	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802
total de entradas	36 634	44 982	45 642	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359
Saídas	15 873	15 828	17 538	18 942	23 158	32 528	33 069	30 759	30 494	32 093	-
Saídas temporárias	15 473	13 123	12 874	12 347	12 545	14 196	15 208	14 339	12 718	5 378	-
total de saídas	31 346	28 951	30 412	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117
saldo final	197 558	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024

taxa de natalidade de empresas

(percentagem)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
total	11,9	12,6	13,0	12,7	15,3	13,6	13,3	10,7	9,5	11,2	9,9
norte	12,4	13,3	13,7	13,5	15,4	15,5	14,2	11,1	10,0	13,3	10,2
Minho-Lima	12,5	12,7	12,7	13,1	15,4	14,1	12,8	11,4	10,0	14,1	9,2
Cávado	13,3	13,4	14,3	14,1	16,1	18,6	16,6	11,1	10,1	14,0	10,2
Ave	14,6	13,9	15,4	14,7	17,0	19,1	16,1	10,5	9,9	11,9	10,1
Grande Porto	10,9	11,2	12,4	11,9	13,4	12,9	12,3	11,0	10,0	10,6	10,3
Tâmega	15,9	19,1	16,4	16,6	17,4	19,2	16,2	12,2	10,5	18,0	11,3
Entre Douro e Vouga	9,9	11,9	12,0	11,2	13,4	13,3	12,5	8,6	7,9	10,2	7,8
Douro	13,6	13,0	14,4	15,0	18,0	13,5	14,0	13,9	10,9	21,0	9,9
Alto Trás-os-Montes	14,4	13,0	14,4	14,2	16,7	11,5	13,2	12,2	12,0	13,9	11,5
centro	12,3	12,5	13,2	13,0	16,6	12,6	13,4	10,1	8,8	10,1	8,9
Baixo Vouga	12,7	12,0	12,6	12,6	15,2	12,0	12,9	10,5	9,2	9,8	9,1
Baixo Mondego	11,2	10,6	12,1	12,6	17,4	11,0	12,8	10,0	9,3	10,1	8,9
Pinhal Litoral	13,0	13,2	14,5	13,4	18,4	15,0	14,4	9,6	8,5	9,0	8,0
Pinhal Interior Norte	13,1	13,5	13,3	13,4	16,7	12,4	13,3	10,1	8,4	10,6	10,0
Dão Lafões	13,1	13,9	13,8	13,7	17,3	12,1	14,0	10,8	9,2	10,3	9,9
Pinhal Interior Sul	12,2	12,5	14,8	15,4	20,2	10,6	13,4	11,4	7,7	8,0	7,4
Serra da Estrela	11,8	13,0	11,1	14,0	14,9	12,3	13,4	9,7	9,2	10,6	6,0
Beira Interior Norte	10,6	11,4	12,2	11,7	16,5	11,5	11,9	9,0	9,2	10,6	8,5
Beira Interior Sul	10,4	10,7	11,4	13,1	13,4	9,7	10,4	9,4	8,6	9,1	7,5
Cova da Beira	12,7	12,2	13,4	11,2	11,5	9,6	12,4	10,7	9,2	12,7	8,3
Oeste	12,5	13,2	14,0	13,0	17,9	14,3	14,9	10,3	8,4	10,8	9,7
Médio Tejo	12,1	12,6	12,5	13,2	15,1	12,1	12,4	9,8	8,9	10,1	8,0
lisboa	10,5	11,0	12,0	11,3	14,1	12,1	12,0	10,2	9,3	9,4	9,9
Grande Lisboa	10,0	10,4	11,3	10,6	12,8	11,3	11,3	9,9	9,0	9,0	9,7
Península de Setúbal	12,6	13,5	14,5	13,9	18,7	14,9	14,5	11,0	10,1	10,9	11,0
alentejo	12,2	14,4	13,2	12,1	15,0	11,7	12,2	11,0	9,0	10,3	9,2
Lezíria do Tejo	13,6	15,3	15,1	15,0	16,3	13,7	12,6	11,7	9,1	10,7	10,2
Alentejo Litoral	14,8	13,7	13,4	12,7	16,3	11,5	13,3	12,1	9,7	10,1	9,1
Alto Alentejo	11,7	13,0	12,5	11,9	13,7	12,2	12,4	11,6	9,4	11,1	9,0
Alentejo Central	11,4	16,5	12,4	9,6	15,0	10,7	12,2	9,1	8,2	8,0	7,9
Baixo Alentejo	9,9	10,9	11,9	10,7	13,0	9,4	10,1	11,4	9,1	12,1	9,5
algarve	13,0	14,0	13,5	13,4	17,0	15,3	14,9	12,0	10,9	11,9	11,6
açores	13,1	10,1	10,1	11,3	12,1	11,3	12,8	11,5	8,3	10,0	10,3
madeira	13,5	13,0	14,8	15,1	15,3	16,2	14,9	13,9	12,2	11,1	11,4

(1) os dados de 2002 abrangem um período de 2 anos - 2001 e 2002

(2) As percentagens dizem respeito aos trabalhadores que mudaram de local de trabalho, quer tenham mudado de empregador quer não.

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
trabalhadores do serviço doméstico	341,2	353,2	365,6	374,7	385,9	403,0	426,0
outras actividades	348,0	356,6					
diploma	Dec.Lei 325/2001 de 17/12	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

ganho médio mensal - indicadores globais

	2004		2005		2006		2007
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	763,7	780,1	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2
ganho médio mensal (euros)	906,2	921,6	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6
Homens	1 006,2	1 029,5	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0
Mulheres	760,1	768,6	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,6	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	5,8	5,5	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5
Homens (%)	4,3	4,0	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7
Mulheres (%)	8,1	7,5	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)

	2004		2005		2006		2007
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	906,2	921,6	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6
C. Indústrias extractivas	913,5	924,5	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0
D. Indústrias transformadoras	799,5	814,0	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 278,6	1 355,7	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3
F. Construção	748,6	771,9	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7
G.Com.gros.e ret.,rep.veic.aut.	857,2	867,4	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9
H. Alojamento e restauração	596,8	608,0	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8
I. Transp., armazen. e comunicações	1 392,9	1 389,3	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1
J. Actividades financeiras	1 899,3	1 895,6	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	1 158,3	1 174,5	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6
M. Educação	1 062,2	1 068,9	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8
N. Saúde e acção social	742,0	739,9	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	1 111,5	1 121,6	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)

	2004		2005		2006		2007
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	5,8	5,5	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5
C. Indústrias extractivas	1,7	2,3	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5
D. Indústrias transformadoras	6,6	5,5	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6
E. Prod.e distr.elect., gás e água	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2
F. Construção	4,6	5,2	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8
G.Com.gros.e ret.,rep.veic.aut.	5,9	4,7	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9
H. Alojamento e restauração	14,5	14,2	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6
I. Transp., armazen. e comunicações	1,2	1,5	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6
J. Actividades financeiras	0,7	0,4	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	3,5	6,2	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0
M. Educação	1,6	2,0	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2
N. Saúde e acção social	3,6	3,5	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	11,2	9,2	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2006	2007			
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	784,2	793,8	802,4	817,8	818,9
Engenheiro civil	2 047,5	2 065,7	2 057,9	2 078,9	2 068,8
Pedreiro em geral	662,2	669,4	673,8	688,9	689,9
Armador de ferro	634,7	658,8	655,6	660,0	663,1
Encarregado da construção civil	1 137,6	1 183,7	1 198,0	1 213,7	1 207,1
Carpinteiro de limpos	683,9	693,5	697,8	708,6	722,1
Carpinteiro de toscos	674,5	678,4	677,4	696,5	694,0
Espalhador de betuminosos	657,8	665,1	662,9	679,0	691,5
Ladrilhador (azulejador)	688,5	697,5	702,6	712,5	713,4
Estucador	641,3	651,5	646,8	659,6	665,6
Canalizador	725,8	719,5	726,8	748,3	741,6
Electricista em geral	779,6	785,1	802,5	827,0	824,3
Pintor da construção civil	649,1	657,6	656,5	662,8	676,9
Serralheiro civil	738,4	752,8	753,1	767,0	768,5
Motoristas veículos pesados mercadorias	759,5	760,6	762,8	784,7	784,0
Condutor máquinas de escavação	739,8	746,6	753,8	771,2	767,9
Servente da construção civil	558,6	565,4	570,1	577,1	581,5

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2006	2007			
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	4,5	4,6	4,6	4,7	4,7
Engenheiro civil	12,0	12,1	12,1	12,2	12,1
Pedreiro em geral	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Armador de ferro	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8
Encarregado da construção civil	6,6	6,8	6,9	7,0	7,0
Carpinteiro de limpos	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2
Carpinteiro de toscos	3,9	3,9	3,9	4,0	4,0
Espalhador de betuminosos	3,8	3,8	3,8	3,9	4,0
Ladrilhador (azulejador)	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Estucador	3,7	3,8	3,7	3,8	3,8
Canalizador	4,2	4,2	4,2	4,3	4,3
Electricista em geral	4,5	4,5	4,6	4,8	4,8
Pintor da construção civil	3,7	3,8	3,8	3,8	3,9
Serralheiro civil	4,3	4,3	4,3	4,4	4,4
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,4	4,4	4,4	4,5	4,5
Condutor máquinas de escavação	4,3	4,3	4,4	4,5	4,4
Servente da construção civil	3,2	3,3	3,3	3,3	3,4

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2007										2008			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	
convenções publicadas	20	15	48	35	36	24	14	11	10	12	18	15	23	
CCT	9	10	27	27	25	16	7	6	5	8	16	9	11	
ACT	6	1	4	3	3	3	2	1	1	-	1	1	3	
AE	5	4	17	5	8	5	5	4	3	4	1	5	9	
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
convenções consideradas⁽¹⁾	17	13	44	25	26	18	8	7	8	9	12	14	17	
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	123 386	56 691	541 140	175 475	131 604	188 654	88 175	20 498	150 743	21 939	127 034	25 072	173 972	
A. Agric, prod.animal, caça, floresta e pesc	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
B. Indústrias extractivas	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
C. Indústrias transformadoras	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	3 411	70 403	2 628	95 153	
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
E.Captação, trat.,distr.; san.,despol.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	793	-	
F. Construção	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	15 255	19 004	1 116	2 213	
H. Transportes e armazenagem	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	5 364	-	2 656	
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	27 046	69 196	56 786	60	-	-	-	-	121	-	13 070	
J. Activ. de inform. e de comunicação	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
K. Activ. financeiras e de seguros	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	150	
L. Actividades imobiliárias	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	32 102	6 993	60 272	
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	-	-	
P. Educação	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	13 447	-	
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	40	-	458	
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1 860	-	95	-	
S. Outras actividades de serviços	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1 413	-	-	-	
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
eficácia média ponderada (meses)	25,4	13,3	14,2	16,0	15,7	15,7	32,9	17,6	10,8	17,6	15,6	15,0	38,0	
variação média anualizada:														
Nominal	2,9	3,2	2,9	2,9	2,9	2,8	2,2	2,9	3,8	3,2	3,0	2,2	2,8	
Real	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,6	0,2	0,9	0,6	0,4	-0,3	0,1	

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) a informação de 2008 está classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3", o que originou uma quebra de série, com excepção das actividades I, T e U.

Abril de 2008

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Serviço de Limpezas"	60 272	34,6	84	19,2	-3,5	23,5	2,5	-0,6	3,1

fonte: DGERT/MTSS

Portugal

índice de preços no consumidor

(percentagem)

variação:	2007										2008			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	
Em cadeia	0,9	0,2	-0,1	-0,3	-0,4	0,4	0,5	0,3	0,1	-0,1	0,0	1,5	0,3	
Homóloga	2,7	2,4	2,4	2,4	2,1	2,1	2,6	2,8	2,7	2,9	2,9	3,1	2,5	
Média (últimos 12 meses)	2,8	2,7	2,6	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	

principais variações face ao mês anterior (%)

Bebidas espirituosas	2,9
Produtos horticolas	2,5
Gás	2,3
Calçado	2,3
Outros artigos pessoais	2,3
Seguros relacionados com os transportes	-0,9
Equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos	-1,4
Equipamento telefónico e de telecópia	-2,0
Equipamento de processamento de dados	-2,1
Jardinagem	-13,7

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

greves - informação mensal

	2006							2007					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
número de greves	26	23	7	9	14	16	20	10	10	17	13	11	8
trabalhadores em greve	3 299	1 378	114	1 267	2 339	1 419	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-
D. Indústrias transformadoras	1 845	1 304	16	331	1 955	402	222	233	929	4 281	274	3 261	169
E. Prod.e distr.elect., gás e água	34	-	-	-	72	-	-	-	-	41	-	502	-
F. Construção	-	-	-	-	-	39	-	-	-	10	-	170	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	16	28	-	-	122	-	-	27	-	341	-	440	25
H. Alojamento e restauração	46	-	10	-	76	7	6	-	-	353	-	539	-
I. Transp., armaz.e comunicações	1 034	30	-	936	31	940	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	1 261	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	169	7	83	-	40	31	8	18	-	156	125	883	-
M. Educação	32	4	-	-	43	-	-	-	-	45	-	54	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	123	5	5	-	-	-	-	-	-	-	83	251	-
dias de trabalho perdidos	2 890	1 674	259	1 432	3 507	3 343	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429

Portugal

greves - informação trimestral

	2006				2007
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
número de greves	41	57	32	42	33
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	1	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	23	34	19	17	20
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	1	-	1	1
F. Construção	-	-	-	2	1
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	1	1	2	2	3
H. Alojamento e restauração	-	5	1	3	2
I. Transp., armaz.e comunicações	12	15	6	16	9
J. Actividades financeiras	-	1	-	-	1
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	6	8	3	4	5
M. Educação	-	1	1	1	1
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	1	2	1	-	-
trabalhadores em greve	4 865	14 968	2 718	11 628	9 217
dias de trabalho perdidos	10 435	14 493	3 367	15 927	8 806
reivindicações (%)					
Salariais	52,8	38,8	40,9	37,6	41,5
Condições de Trabalho	22,5	29,1	33,3	37,6	34,1
Emprego e formação	6,7	17,2	7,6	15,9	8,5
Processo regulamentação colectiva	6,7	3,0	7,6	1,0	4,9
Livre exer. org. de trabalhadores	-	3,0	1,5	1,0	2,4
Outras	11,2	9,0	9,1	6,9	8,5
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	12,4	11,9	7,6	8,9	9,8
Parcialmente aceite	34,8	19,4	19,7	12,9	13,4
Recusado	52,8	68,7	72,7	78,2	76,8

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade.

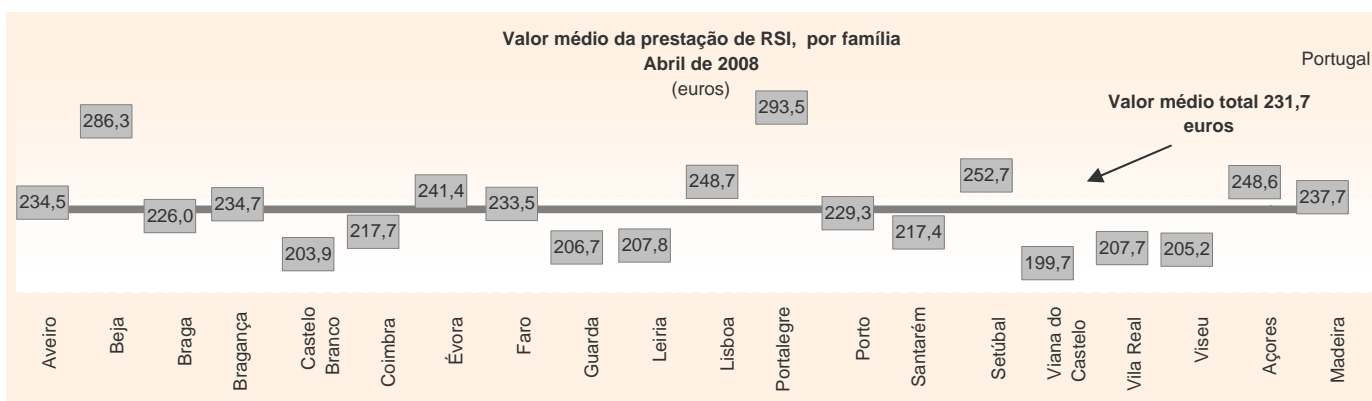
- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre;

fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007									2008			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	105 583	105 769	106 422	107 402	108 219	108 895	109 598	110 786	111 772	112 278	113 222	114 174	116 327
Aveiro	3 335	3 284	3 324	3 344	3 318	3 283	3 293	3 331	3 318	3 327	3 426	3 467	3 516
Beja	2 008	1 974	1 926	1 948	1 944	1 973	1 994	2 000	2 065	2 057	2 078	2 088	2 147
Braga	5 811	5 863	5 881	6 124	6 229	6 298	6 339	6 389	6 483	6 485	6 578	6 656	6 662
Bragança	339	325	341	339	336	349	361	368	374	383	388	417	444
Castelo Branco	1 157	1 173	1 182	1 169	1 195	1 208	1 232	1 224	1 207	1 295	1 353	1 404	1 442
Coimbra	4 057	4 071	4 078	4 073	4 031	4 092	4 070	4 131	4 165	4 179	4 190	4 197	4 234
Évora	1 648	1 637	1 651	1 641	1 688	1 721	1 726	1 768	1 776	1 772	1 793	1 794	1 837
Faro	2 914	2 865	2 933	2 934	2 951	3 004	3 083	3 135	3 192	3 207	3 265	3 291	3 412
Guarda	1 278	1 294	1 300	1 333	1 338	1 350	1 344	1 327	1 350	1 385	1 380	1 382	1 394
Leiria	2 429	2 399	2 415	2 430	2 435	2 423	2 417	2 415	2 343	2 315	2 284	2 309	2 350
Lisboa	11 720	11 881	12 171	12 485	12 870	13 013	13 323	13 936	14 421	14 719	14 766	15 120	16 033
Portalegre	1 635	1 617	1 615	1 651	1 664	1 687	1 704	1 717	1 734	1 759	1 766	1 751	1 768
Porto	38 880	38 958	39 142	39 330	39 766	40 022	40 313	40 560	40 699	40 757	41 247	41 371	41 998
Santarém	3 333	3 280	3 270	3 278	3 258	3 254	3 263	3 266	3 299	3 296	3 251	3 237	3 243
Setúbal	6 447	6 573	6 533	6 518	6 451	6 447	6 430	6 510	6 626	6 617	6 657	6 797	6 786
Viana do Castelo	1 921	1 898	1 944	1 959	1 929	1 935	1 945	1 940	1 935	1 906	1 934	1 923	1 980
Vila Real	3 044	3 067	3 058	3 095	3 065	3 043	2 986	2 981	2 971	3 029	3 046	3 111	3 161
Viseu	5 962	6 110	6 179	6 287	6 224	6 277	6 249	6 252	6 240	6 233	6 288	6 282	6 301
Açores	5 035	4 885	4 859	4 815	4 860	4 847	4 841	4 849	4 893	4 887	4 868	4 912	4 961
Madeira	2 630	2 615	2 620	2 649	2 667	2 669	2 685	2 687	2 681	2 670	2 664	2 665	2 658



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007									2008			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	293 296	293 840	295 729	298 763	301 411	303 628	305 776	308 937	311 731	313 454	316 248	318 590	323 262
Aveiro	9 508	9 386	9 522	9 596	9 538	9 472	9 510	9 620	9 635	9 651	9 971	10 098	10 187
Beja	6 517	6 412	6 274	6 371	6 427	6 504	6 598	6 624	6 827	6 830	6 847	6 898	7 072
Braga	17 686	17 850	17 823	18 535	18 838	19 088	19 233	19 247	19 482	19 500	19 794	19 985	20 018
Bragança	921	871	937	948	954	994	1 025	1 044	1 061	1 078	1 098	1 194	1 263
Castelo Branco	3 407	3 432	3 467	3 420	3 488	3 517	3 573	3 533	3 492	3 749	3 924	4 054	4 144
Coimbra	10 267	10 316	10 339	10 378	10 318	10 508	10 498	10 654	10 716	10 769	10 851	10 848	10 877
Évora	5 159	5 153	5 224	5 220	5 352	5 469	5 466	5 621	5 677	5 672	5 700	5 696	5 798
Faro	8 628	8 509	8 740	8 768	8 826	9 031	9 286	9 464	9 624	9 676	9 888	9 953	10 270
Guarda	3 922	3 960	3 933	4 012	4 051	4 087	4 101	4 068	4 144	4 229	4 224	4 233	4 248
Leiria	6 696	6 624	6 679	6 734	6 753	6 740	6 742	6 697	6 516	6 442	6 379	6 441	6 541
Lisboa	33 057	33 524	34 428	35 417	36 576	36 983	37 798	39 467	40 688	41 674	41 895	42 791	44 745
Portalegre	5 453	5 430	5 429	5 521	5 551	5 606	5 675	5 743	5 777	5 880	5 886	5 866	5 924
Porto	98 769	98 876	99 373	99 830	100 914	101 578	102 438	103 112	103 526	103 677	104 846	104 988	106 189
Santarém	9 454	9 282	9 205	9 228	9 214	9 219	9 242	9 233	9 347	9 414	9 330	9 341	9 360
Setúbal	18 263	18 746	18 748	18 684	18 564	18 600	18 559	18 832	19 186	19 122	19 319	19 692	19 675
Viana do Castelo	5 159	5 068	5 182	5 235	5 178	5 212	5 180	5 167	5 164	5 102	5 178	5 117	5 257
Vila Real	8 068	8 140	8 088	8 209	8 151	8 120	7 950	7 930	7 891	8 064	8 125	8 287	8 422
Viseu	16 161	16 597	16 789	17 123	16 980	17 151	17 091	17 067	17 040	17 032	17 167	17 149	17 221
Açores	18 547	18 027	17 928	17 829	17 971	17 976	17 966	18 016	18 163	18 140	18 104	18 207	18 307
Madeira	7 654	7 637	7 621	7 705	7 767	7 773	7 845	7 798	7 775	7 753	7 722	7 752	7 744

nota: dados sujeitos a atualizações

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: IIESS/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

invalidez, velhice e sobrevivência

	2007					2008			
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
pensionistas activos	2 761 953	2 761 035	2 765 234	2 771 834	2 779 571	2 782 834	2 783 754	2 784 528	2 784 157
Invalidez	313 827	314 098	312 337	311 798	312 094	310 725	309 555	308 555	306 922
Velhice	1 770 995	1 773 939	1 778 150	1 783 688	1 788 845	1 792 821	1 795 203	1 795 351	1 798 851
Sobrevivência	677 131	672 998	674 747	676 348	678 632	679 288	678 996	680 622	678 384
pensionistas com reforma antecipada	127 764	128 057	127 983	128 195	128 923	128 601	128 529	128 071	127 507

Portugal

prestações familiares

titulares	1 774 470	1 742 001	n.d.	1 769 124	n.d.	1 645 287	1 693 615	n.d.	n.d.
Abono de família	1 691 837	1 662 425	n.d.	1 687 551	n.d.	1 569 157	1 612 284	n.d.	n.d.
Crianças e jovens deficientes	56 273	56 370	n.d.	57 943	n.d.	52 991	56 072	n.d.	n.d.
Subs. educação especial	4 318	1 106	n.d.	1 262	n.d.	1 382	3 017	n.d.	n.d.
Subsídio vitalício	11 057	11 096	n.d.	11 201	n.d.	11 000	11 185	n.d.	n.d.
Subs. assistência 3ª pessoa	10 985	11 004	n.d.	11 167	n.d.	10 757	11 057	n.d.	n.d.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	12 156	16 515	16 863	16 486	13 050	19 904	14 336	13 501	n.d.
Subsídio de desemprego	7 919	10 529	11 228	9 979	7 806	13 373	9 669	9 763	n.d.
Subs. social de desemprego inicial	4 237	5 986	5 635	6 507	5 244	6 531	4 667	3 738	n.d.
beneficiários	263 789	265 468	253 653	255 363	252 241	258 319	256 307	254 135	n.d.
Subsídio de desemprego	189 992	191 278	181 231	178 591	174 767	177 722	175 166	173 018	n.d.
Subs. social de desemprego inicial	34 871	35 406	34 435	38 202	39 500	42 611	44 020	43 934	n.d.
Subsídio social de desemprego subsequente	38 782	38 646	37 850	38 426	37 830	37 842	36 972	37 027	n.d.
Prolongamento do subsídio social de desemprego	144	138	137	144	144	144	149	156	n.d.
beneficiários estrangeiros	12 685	12 408	11 928	12 654	12 916	13 657	14 045	14 061	n.d.

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	128 749	98 365	114 016	141 122	124 886	132 759	126 508	120 178	146 865
Doença	106 238	82 733	96 050	118 367	106 143	112 547	106 198	101 599	121 512
Maternidade	9 821	6 904	8 027	9 810	7 800	8 545	7 831	7 184	9 833
Paternidade	45	46	35	44	73	54	49	33	48
Licença parental	3 635	2 765	3 150	3 817	3 058	3 245	3 008	2 536	3 542
Licença de 5 dias	4 592	3 335	3 827	4 571	3 487	3 879	3 438	2 953	4 353
Assistência a familiares	4 418	2 582	2 927	4 513	4 325	4 489	5 984	5 873	7 577
baixas	112 478	86 147	100 279	124 985	111 955	118 670	113 818	108 893	131 382
Doença	107 998	83 547	97 331	120 436	107 581	114 134	107 781	102 977	123 709
Assistência a familiares	4 480	2 600	2 948	4 549	4 374	4 536	6 037	5 916	7 673

nota: dados sujeitos a actualizações

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

acidentes de trabalho - actividade económica e natureza da lesão

2005	Total	feridas e lesões superficiais		deslocações, entorses e distensões		amputações		concussões e lesões internas		queimaduras, escaldadura, congelação		envenenamento e infecções		afogamento e asfixia		efeitos de ruído, vibrações e pressão		efeitos de temperatura extrema, luz e radiação		choques		lesões múltiplas		outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas		lesão desconhecida ou não especificada	
		91 631	10 029	32 409	592	33 169	4 840	2 701	68	29	174	3 046	1 353	6 261	42 582												
total	228 884	91 631	10 029	32 409	592	33 169	4 840	2 701	68	29	174	3 046	1 353	6 261	42 582												
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 248	2 662	479	708	21	872	53	36	2	-	1	57	43	128	1 186												
B. Pesca	1 857	908	104	243	9	443	19	3	5	-	-	4	-	24	95												
C. Indústrias extractivas	2 029	818	126	305	2	288	24	6	-	-	-	12	6	42	400												
D. Indústrias transformadoras	74 593	33 854	2 396	8 580	277	10 708	1 852	776	14	8	50	885	216	2 053	12 924												
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 294	3 506	370	1 095	16	1 036	301	131	1	-	15	191	42	135	1 455												
DB. Indústria têxtil	6 266	2 616	225	898	20	869	167	73	3	2	3	95	4	179	1 112												
DC. Ind.couro e prod.do couro	2 117	1 045	63	229	6	308	86	17	-	-	-	29	11	64	259												
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	6 864	3 188	240	769	44	968	78	111	1	-	-	104	53	161	1 147												
DE. Ind.papel e cartão, ed.s.artigos	2 237	881	81	341	7	348	46	8	-	-	-	22	7	47	449												
DF. Fab.coque, pr.pet.ref.e c.nuclear	30	5	6	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2												
DG. Fab.prod.quím.,fib.sint.ou artific.	1 206	387	24	212	3	182	80	8	-	-	8	10	3	45	244												
DH. Fab.art.borracha e m.plást.	2 736	1 128	82	367	10	457	98	46	-	-	-	42	16	72	418												
DI. Fab.outr.prod.min.não metál.	8 223	3 548	265	1 024	15	1 473	135	114	-	-	-	194	26	205	1 224												
DJ. Ind.met.base e prod.metálicos	16 581	8 193	542	1 449	37	2 176	451	112	3	5	10	53	27	554	2 969												
DK. Fab.máquinas e equip., n.e.	6 659	3 049	176	682	19	925	149	48	2	-	3	65	6	260	1 275												
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	1 936	727	45	288	18	317	57	16	1	-	-	28	8	59	372												
DM. Fab.material de transporte	4 448	1 831	83	477	15	764	101	51	2	-	1	25	8	131	959												
DN. Ind.transformadoras, n.e.	6 996	3 750	194	732	67	885	103	41	1	1	10	27	5	141	1 039												
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 271	463	73	181	2	200	37	5	-	-	-	-	5	5	300												
F. Construção	51 538	20 461	2 927	7 610	116	7 716	615	344	5	8	36	399	231	1 632	9 438												
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	34 310	13 437	1 320	5 367	69	4 640	585	570	10	3	24	686	272	822	6 505												
H. Alojamento e restauração	9 896	3 624	497	1 355	6	1 127	715	187	-	-	12	186	67	209	1 911												
I. Transp., armaz.e comunicações	9 430	2 483	428	1 734	9	2 136	126	222	3	4	-	232	239	210	1 604												
J. Actividades financeiras	713	227	63	142	-	116	5	3	-	-	-	-	13	13	131												
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	13 559	4 734	556	2 117	52	1 673	252	284	9	-	9	376	132	362	3 003												
L. Admin. Pública defesa e seg. social	6 574	2 728	272	1 080	7	942	91	40	-	-	2	35	28	164	1 185												
M. Educação	1 594	443	66	295	-	207	32	12	-	-	-	4	2	27	506												
N. Saúde e acção social	7 881	2 405	270	1 358	4	1 125	259	141	13	-	1	54	59	282	1 910												
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 663	1 518	221	899	4	605	105	27	-	-	-	63	19	161	1 041												
P. Famílias com empreg. domésticos	877	268	116	131	-	116	29	3	-	-	-	12	1	31	170												
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	12	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10												
Ignorado	1 839	598	113	304	14	255	41	42	7	6	39	41	20	96	263												

acidentes de trabalho - parte do corpo atingida e natureza da lesão

2005	Total	feridas e lesões superficiais		deslocações, entorses e distensões		amputações		concussões e lesões internas		queimaduras, escaldadura, congelação		envenenamento e infecções		afogamento e asfixia		efeitos de ruído, vibrações e pressão		efeitos de temperatura extrema, luz e radiação		choques		lesões múltiplas		outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas		lesão desconhecida ou não especificada	
		91 631	10 029	32 409	592	33 169	4 840	2 701	68	29	174	3 046	1 353	6 261	42 582												
total	228 884	91 631	10 029	32 409	592	33 169	4 840	2 701	68	29	174	3 046	1 353	6 261	42 582												
Cabeça, n.e.	34 665	19 765	507	353	9	5 843	1 232	400	19	18	47	357	171	1 960	3 984												
Pescoço, incl.esp.e vert.pescoço	1 903	537	28	546	-	458	45	60	1	-	1	25	25	32	145												
Costas, incl.esp.e vert.costas	23 741	6 072	428	7 256	-	5 814	46	598	1	2	3	267	90	509	2 655												
Tórax e órgãos torácicos, n.e.	7 357	2 435	584	742	1	2 009	90	180	18	-	-	197	71	213	817												
Extremidades superiores	75 501	42 051	4 672	7 533	521	9 748	2 330	926	-	4	20	1 077	246	1 202	5 171												
Extremidades inferiores	49 430	16 222	3 370	14 800	52	7 804	638	350	-	3	7	931	222	774	4 257												
Corpo inteiro e part.múltiplas	7 310	1 714	244	431	4	666	280	82	5	1	74	115	271	208	3 215												
Outra parte do corpo, n.e.	2 747	436	33	80	3	124	37	14	6	1	2	23	8	708	1 272												
Ignorado	26 230	2 399	163	668	2	703	142	91	18	-	20	54	249	655	21 066												

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

estrutura empresarial - indicadores globais

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
empresas	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
estabelecimentos	284 368	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557
pessoas ao serviço	2 568 456	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 034	3 084 711	3 117 999
trabalhadores por conta de outrem	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898
remuneração média mensal base (euros)⁽¹⁾	586	612	n.d.	685	711	739	765	787
ganho médio mensal (euros)⁽¹⁾	700	730	n.d.	818	850	878	908	934

Portugal

estabelecimentos - actividade económica

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
total	284 368	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	9 942	10 430	10 852	11 482	11 440	11 878	18 655	17 402
B. Pesca	309	303	315	366	491	531	1 103	1 222
C. Indústrias extractivas	1 112	1 154	1 256	1 214	1 161	1 174	1 192	1 153
D. Indústrias transformadoras	46 410	48 404	49 150	49 754	50 433	49 623	50 958	50 348
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	5 739	6 081	6 216	6 881	7 440	7 405	7 764	8 084
DB. Indústria têxtil	9 710	10 005	9 812	9 385	9 336	9 133	9 049	8 681
DC. Ind.couro e prod.do couro	2 290	2 227	2 175	2 134	2 079	2 035	2 084	2 029
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	4 623	4 855	5 001	5 083	4 859	4 572	4 685	4 498
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	3 048	3 270	3 356	3 358	3 392	3 378	3 520	3 524
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	15	-	25	-	-	6	38	38
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	838	835	867	944	1 038	1 014	1 046	1 008
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	839	875	874	904	933	908	925	929
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	3 572	3 805	3 863	3 828	3 759	3 688	3 811	3 666
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	7 082	7 559	7 919	8 103	8 011	7 894	8 171	8 068
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	1 904	1 990	2 061	2 143	2 221	2 258	2 339	2 358
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	1 028	1 037	1 086	1 200	1 244	1 222	1 259	1 290
DM. Fab.material de transporte	555	568	599	579	624	663	678	698
DN. Ind.transformadoras, n.e.	5 167	5 297	5 296	5 212	5 497	5 447	5 589	5 477
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	632	619	669	600	576	583	643	656
F. Construção	33 349	39 810	44 886	48 002	47 651	47 554	49 699	49 646
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	95 948	102 490	105 739	109 191	112 143	114 740	120 504	121 467
G50. Comércio, manut.e rep.auto./moto.	15 815	16 745	17 262	17 710	18 090	18 344	19 264	19 485
G51. Comércio grosso e ag.comércio	24 077	26 016	26 796	28 651	29 771	30 523	31 737	31 761
G52. Comércio retalho, rep.bens pes.e dom.	56 056	59 729	61 681	62 830	64 282	65 873	69 503	70 221
H. Alojamento e restauração	30 603	33 282	34 557	36 205	37 530	38 380	41 093	41 939
I. Transportes, armaz. e comunicações	10 173	11 996	13 557	15 284	15 991	17 059	17 795	18 136
I 60/63. Transportes e comunicações	9 077	10 834	12 277	14 079	14 869	15 347	16 054	16 450
I 64. Correios e telecomunicações	1 096	1 162	1 280	1 205	1 122	1 712	1 741	1 686
J. Actividades financeiras	7 563	7 764	7 825	7 874	8 312	8 255	8 613	8 878
J65. Inter. Financ., exc.seguros e f.pensões	5 490	5 578	5 505	5 533	5 808	5 722	5 787	5 970
J66. Seguros, f.pensões e o.act.comp.s.socia	950	966	986	923	902	842	915	902
J67. Actividades auxiliares de int.financeira	1 123	1 220	1 334	1 418	1 602	1 691	1 911	2 006
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	23 646	27 766	30 342	32 383	34 293	36 833	40 800	43 772
K70. Actividades imobiliárias	4 182	5 414	5 842	6 902	7 172	7 801	8 865	9 820
K71. Aluguer máq.e eq.s/pes.b.pes.domésticc	1 082	1 246	1 292	1 351	1 426	1 478	1 520	1 456
K72. Actividades informáticas e conexas	1 006	1 348	1 532	1 776	1 929	2 163	2 340	2 565
K73. Investigação e desenvolvimento	67	69	85	106	95	107	147	160
K74. Outras activ.serv.prest.princ.empresas	17 309	19 689	21 591	22 248	23 671	25 284	27 928	29 771
L. Admin. Pública defesa e seg. social	248	261	288	719	646	789	2 141	2 005
M. Educação	3 180	3 494	3 714	3 942	3 907	3 994	5 966	7 524
N. Saúde e acção social	10 062	11 264	12 077	12 813	13 541	14 345	16 318	16 908
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	11 188	12 293	13 176	14 501	16 104	17 189	19 246	20 494
O90. Saneamento, hig. pública e act.similares	142	191	227	227	264	292	290	328
O91. Actividades associativas diversas, n.e.	1 960	2 117	2 327	2 669	3 158	3 481	4 136	4 514
O92. Activ.recreativas, culturais e desportivas	2 254	2 570	2 773	3 073	3 236	3 452	3 939	4 070
O93. Outras actividades de serviços	6 832	7 415	7 849	8 532	9 446	9 964	10 881	11 582
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	3	4	3	3	5	4	5	7

Nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo que trabalharam o horário completo no período de referência.

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Entradas novas: empresas que entram pela primeira vez na base de dados e cujo ano de início de actividade é idêntico ao ano de entrada.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Melhorias de cobertura: empresas que entram pela primeira vez na base e cujo ano de início de actividade é anterior ao ano de entrada.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Reentradas no ano t: reentradas no ano t de empresas temporariamente ausentes da base.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes

condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de natalidade de empresas: o mesmo que taxa de entrada, que corresponde à percentagem de entradas novas relativamente ao saldo final de empresas no ano t.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

